

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO - SPE
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTUDOS ENERGÉTICOS - DIE

MÊS DE REFERÊNCIA

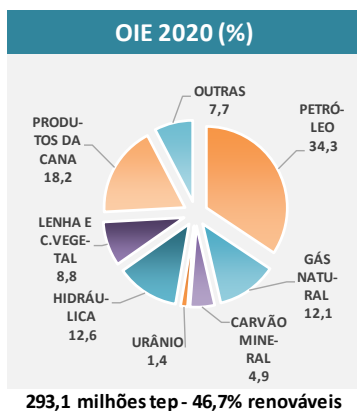
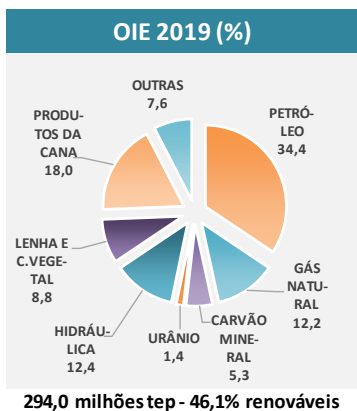
FEVEREIRO
2020

OFERTA INTERNA DE ENERGIA

No acumulado do ano de 2020, a geração hidráulica recou quase 5%, exigindo maior geração térmica por combustíveis fósseis. O consumo de energia elétrica acumula baixa de 0,8%, tendo no comércio um recuo de 1,4%. O consumo de energia em veículos leves acumula alta de 2,5%, abaixo da média de 4,5%, em 2019.

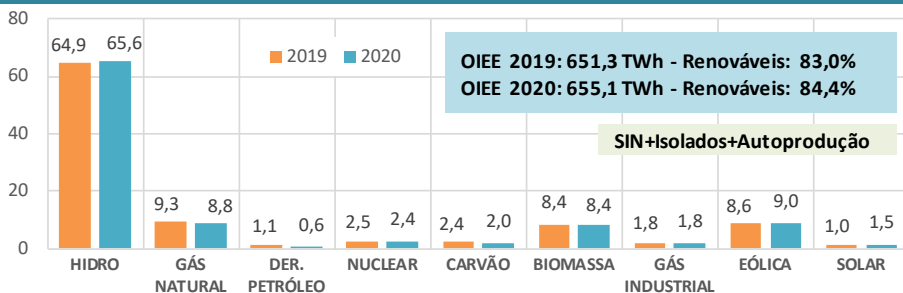
Com o advento do coronavírus, aumentam as incertezas para se estimar a Oferta Interna de Energia (OIE)* de 2020. Há a possibilidade de que o menor crescimento mundial afete as exportações e o maior desemprego afete o consumo interno das famílias. Nesta edição é mantida a avaliação de janeiro, de estagnação.

DEMANDA TOTAL DE ENERGIA DE 2020 PODE FICAR ESTÁVEL



Para a Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)** de 2020 é esperado um pequeno aumento, de 0,6%. A proporção das renováveis deve ficar acima de 84%, sendo que eólica e solar continuam firmes no aumento de suas participações.

OFERTA INTERNA DE ENERGIA ELÉTRICA, POR FONTE



DESTAQUES EM FEVEREIRO DE 2020

■ *Produção de petróleo com forte alta*

A produção de petróleo cresceu 19,2% em fevereiro de 2020, sobre igual mês de 2019, acumulando alta de 19,8% no ano (média de 7,6% em 2019). A produção de gás natural acumula alta de 20% no ano (média de 9,5% em 2019). Estas altas vão proporcionar superávit de energia do Brasil acima de 10% em 2020.

■ *O ano inicia ruim para mineração e metalurgia*

A produção de aço acumula baixa de 8% no ano. As exportações de minério de ferro acumulam baixa de 18,2%, e as de pelotas, baixa de 69%.

■ *Oferta de hidráulica em baixa*

A oferta de energia hidráulica acumula baixa de 4,4% no ano, contribuindo para a elevação das tarifas, em razão de maiores custos da geração térmica. Já a geração de Itaipu tem alta de 5,4% no ano.

■ *Derivados de petróleo recuam*

O consumo aparente de derivados de petróleo acumula um recuo de 0,5% no ano (excluindo etanol e biodiesel). O consumo de diesel (biodiesel incluso) está com baixa acumulada de 2%, e o de gasolina com alta de 1,1%. O consumo de etanol hidratado tem alta de 0,6% no ano. A demanda total de gás natural teve alta de 9,7% no ano, com redução de 4,1% no consumo industrial e aumento de 34% na geração elétrica.

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), cresceu 2,5% no ano (4,5% em 2019, -1,2% em 2018, +1,7% em 2017, -1,1% em 2016 e +6,2% em 2014).

■ *Consumo de eletricidade em baixa*

O consumo de eletricidade, sem autoprodutores, teve baixa de 0,8% no ano. Um verão mais ameno exigiu menor uso de ar condicionado, ao contrário do início de 2019. Todos os setores estão com taxas negativas no ano: residencial (-0,6%), comercial (-1,4%) e industrial (-0,4%).

■ *Produção de biodiesel em alta*

A produção de biodiesel teve alta de 8,9% em fevereiro, e acumula alta de 6,7% no ano. As taxas dos três anos anteriores ficaram positivas em dois dígitos.

A produção de celulose acumula recuo de 3,3% no ano (-6,0% em 2019, e positivas de 7,1% em 2018, 3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). O consumo de cimento acumula recuo de 2% no ano (+2,6% nos doze meses de 2019).

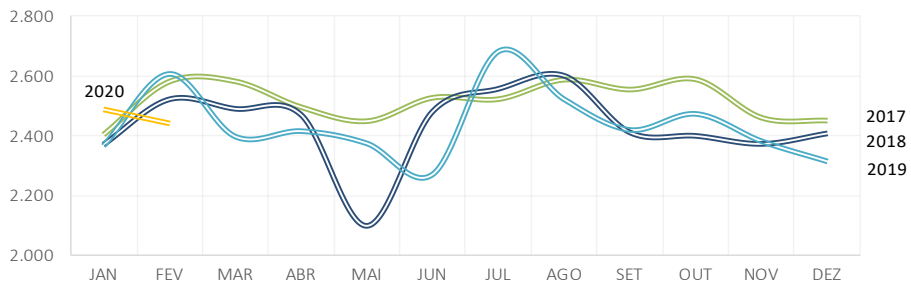
■ *Tarifas de eletricidade sobem*

A tarifa média nacional de eletricidade residencial teve alta de 0,6% em fevereiro (8,0% em 2019, 12,6% em 2018, estável em 2017 e 5,8% em 2016). A comercial, de 0,8% (7,4% em 2019, 12,4% em 2018, 0,7% em 2017 e 5,7% em 2016), e a industrial, de 0,1% (5,7% em 2019, 13,4% em 2018, 1,2% em 2017 e 3,6% em 2016).

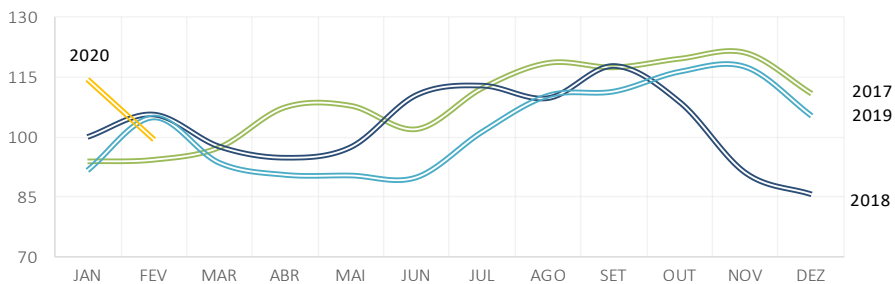
ESPECIFICAÇÃO	FEVEREIRO						
	NO MÊS			ACUMULADO NO ANO			
	2020	2019	%20/19	2020	2019	%20/19	%
PETRÓLEO							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	3.078	2.582	19,2	3.186	2.660	19,8	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	66	63	3,8	66	63	3,8	-
DERIVADOS DE PETRÓLEO							
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.441	2.605	-6,3	2.466	2.479	-0,5	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	1.033	1.039	-0,5	990	1.010	-2,0	38,1
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	669	664	0,7	655	648	1,1	21,3
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,71	3,45	7,6	3,75	3,45	8,9	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,55	4,19	8,6	4,56	4,23	7,9	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	69,9	69,1	1,2	69,8	69,2	0,9	-
GÁS NATURAL							
PRODUÇÃO (106 m ³ /d)	128,9	110,2	17,1	134,1	111,8	20,0	-
IMPORTAÇÃO (106 m ³ /d)	23,8	36,0	-33,8	28,1	26,4	6,6	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (106 m ³ /d)	53,4	41,3	29,2	54,8	40,2	36,3	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (106 m ³ /d)	99,4	104,8	-5,2	107,4	97,9	9,7	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (106 m ³ /d)	37,2	38,5	-3,4	36,7	38,3	-4,1	34,2
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (106 m ³ /d)	25,6	31,6	-19,0	33,4	25,0	33,7	31,1
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	15,3	17,3	-11,5	15,3	14,8	3,3	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	19,7	20,4	-3,5	19,7	18,6	5,9	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	42,9	37,6	14,1	42,9	35,0	22,4	-
ELETRICIDADE							
CARGA DO SIN (MWmed)	69.975	70.993	-1,4	70.313	71.596	-1,8	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	40.649	41.345	-1,7	40.722	41.919	-2,9	57,9
CARGA - SUL (MWmed)	12.574	12.607	-0,3	12.751	12.832	-0,6	18,1
CARGA - NORDESTE (MWmed)	11.262	11.461	-1,7	11.355	11.370	-0,1	16,1
CARGA - NORTE (MWmed)	5.490	5.580	-1,6	5.485	5.476	0,2	7,8
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	40,7	41,3	-1,4	81,8	82,5	-0,8	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	12,4	12,6	-1,9	25,3	25,4	-0,6	30,9
INDUSTRIAL (TWh)	13,7	13,7	0,5	27,2	27,3	-0,4	33,2
COMERCIAL (TWh)	8,0	8,2	-2,2	16,1	16,3	-1,4	19,6
OUTROS SETORES (TWh)	6,6	6,8	-3,1	13,3	13,5	-1,2	16,2
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	384	502	-23,4	477	823	-42,1	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	762	757	0,6	767	755	1,5	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	676	671	0,8	679	667	1,7	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	636	635	0,1	647	642	0,8	-
ETANOL E BIODIESEL							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	102	93	8,9	98	92	6,7	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	565	568	-0,5	562	558	0,8	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	33	25	31,3	24	23	4,6	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	3,25	2,78	16,7	3,24	2,80	15,7	-
CARVÃO MINERAL							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	1.437	1.349	6,5	1.907	976	95,4	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	98,6	165,1	-40,3	96,6	161,8	-40,3	-
ENERGIA NUCLEAR							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	948	1.338	-29,1	2.106	2.756	-23,6	-
SETORES INDUSTRIAIS							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	93	98	-4,7	90	98	-8,0	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	1,9	1,6	19,3	1,9	1,6	17,6	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	720	952	-24,3	772	943	-18,2	-
EXPORTAÇÃO DE PELOTAS (10 ³ t/dia)	28	81	-65,9	34	108	-68,5	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	11,3	4,0	183,0	18,4	15,3	20,7	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	28,5	28,9	-1,2	28,3	28,1	0,5	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	52,0	54,8	-5,0	51,9	53,6	-3,3	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	5	6	-9,9	16	10	65,5	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	44	42	6,9	48	38	26,1	-

(a) Faixa de consumo = 20 mil m³/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

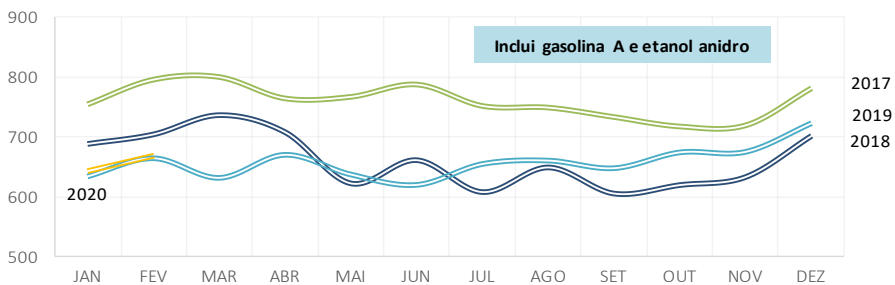
CONSUMO TOTAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO (mil bbl/dia)



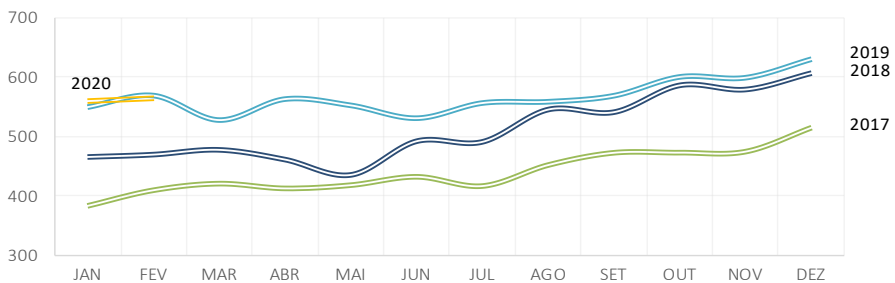
DEMANDA TOTAL DE GÁS NATURAL (milhões m³/dia)



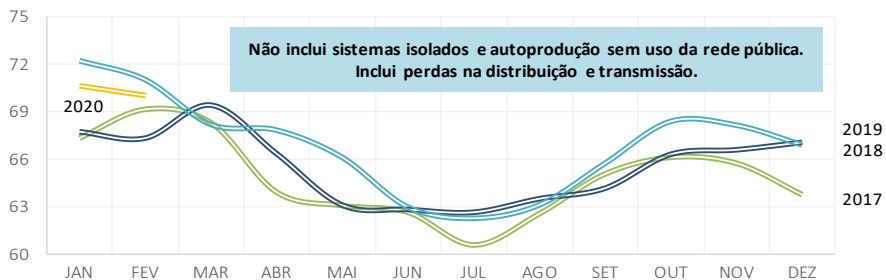
CONSUMO DE GASOLINA C (mil bbl/dia)



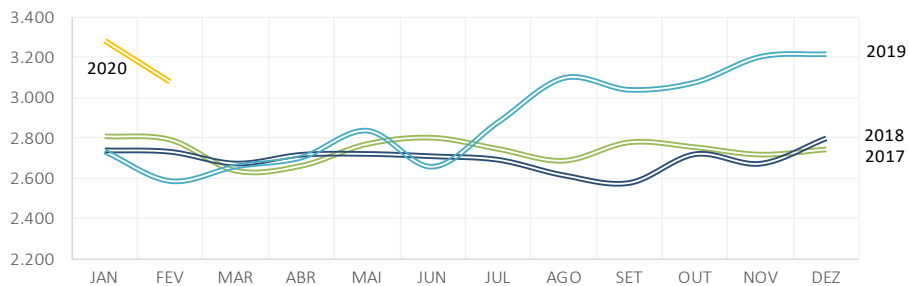
CONSUMO TOTAL DE ETANOL AUTOMOTIVO (mil bbl/dia)



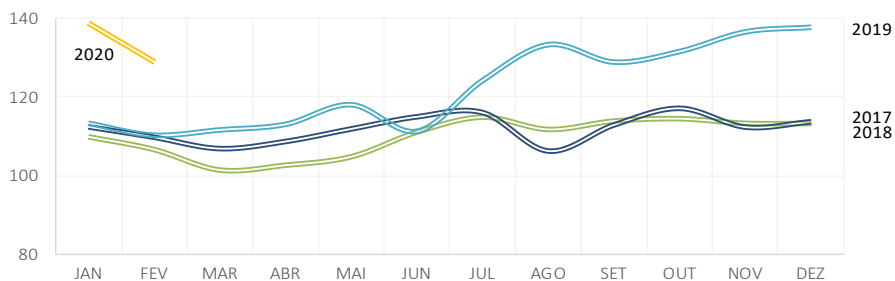
CARGA TOTAL - SIN (GWmed)



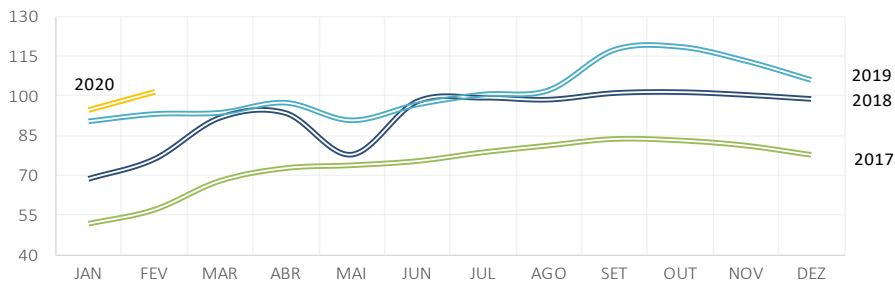
PRODUÇÃO DE PETRÓLEO (mil bbl/dia)



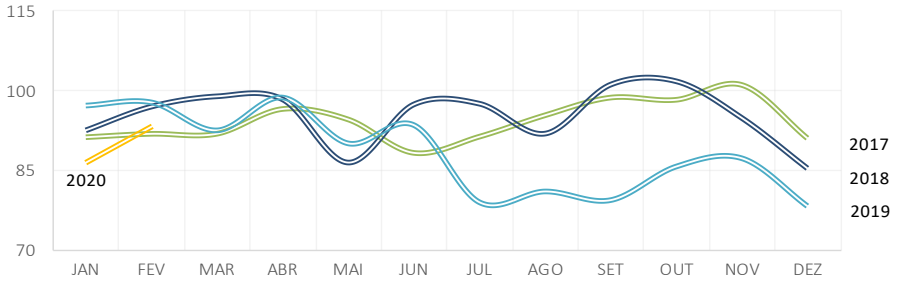
PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL (milhões m³/dia)



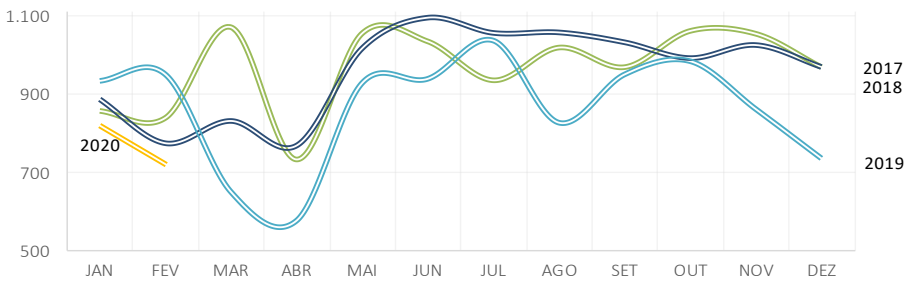
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (mil bbl/dia)



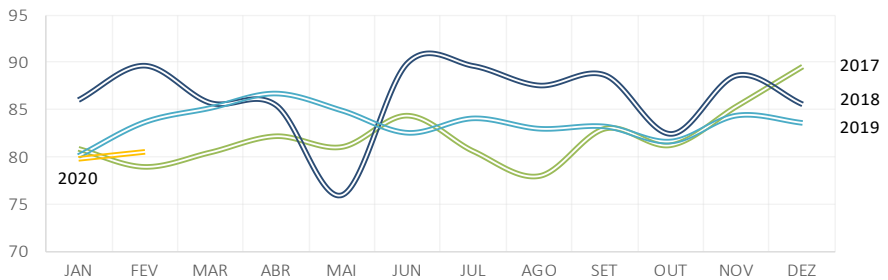
PRODUÇÃO DE AÇO (mil t/dia)



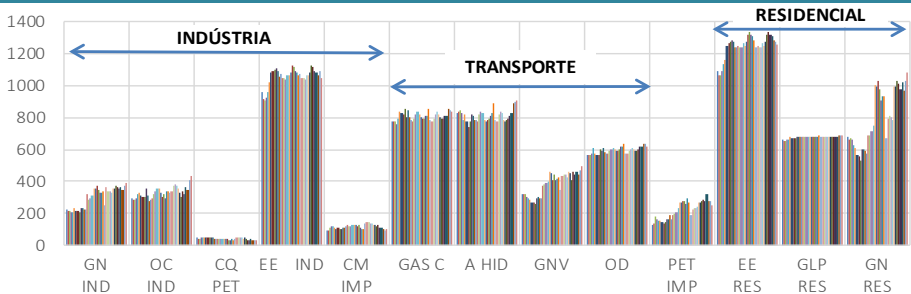
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (mil t/dia)



PRODUÇÃO DE PAPEL E CELULOSE (mil t/dia)



PREÇOS AO CONSUMIDOR - Jan 2017 a Feb 2020 (R\$/bep)



Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

NOTAS METODOLÓGICAS

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

(*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(**) Os dados de 2019 da OIE e da OIEE ainda são preliminares. Os resultados do Balanço Energético Nacional (BEN), ciclo 2020, deverão ser concluídos em maio pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em parceria com o MME e suas empresas e agências.

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



www.mme.gov.br



Direção: André Osório

Coordenação: Rodolfo Zamian

Equipe: João Patusco, Gilberto Kwitko, Daniele Bandeira, Mônica Manhães, Ana Carolina e Azenaite Roriz

Departamento de Informações e Estudos Energéticos - DIE/SPE/MME

die.spe@mme.gov.br

(55 61) 2032 5967 / 2032 5764